



# MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

## Macroeconomia Aberta (1ª Parte)

Aula 7

### Bibliografia:

**LOPES & VASCONCELOS (org.).** Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. Cap. 6 (Economia Aberta), pág. 233-243.

**KRUGMAN, P. & OBSTFELD, R.** Economia Internacional (8ª ed.). Cap. 15 e 16 (parte referente à curva J e o apêndice que trata da Condição de Marshall-Lerner).

**FROYEN, Richard.** Macroeconomia. Teoria e Aplicações. Cap. 14.

**BAUMANN, R. & GONÇALVES, S.** Manual do Candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016. Pág. 184-188.

**MANKIW, G.** Introdução à Economia. Cap. 31 (parte referente à Paridade do Poder de Compra).

### Programa:

**3. Economia Internacional. (...) 3.2 Macroeconomia aberta. 3.2.1 Os fluxos internacionais de bens, capitais e serviços. 3.2.2 Regimes de câmbio. 3.2.3 Taxa de câmbio nominal e real. 3.2.4 Determinantes da Política Cambial. 3.2.5 A relação câmbio-exportações no curto e no longo prazo. 3.2.6 A Curva "J". 3.2.7 A relação poupança externa-crescimento econômico. 3.2.8 A relação câmbio-juros-inflação. 3.2.9 A Trindade Impossível de Mundell-Fleming.**

# MACROECONOMIA ABERTA



## OBJETIVOS DA AULA

- ❑ Identificar o conceito de taxa de câmbio nominal e os diferentes regimes de determinação da taxa de câmbio nominal (regime de câmbio fixo, regime de câmbio flutuante e o regime de “*dirty floating*”).
- ❑ Identificar o conceito de taxa de câmbio real.
- ❑ Identificar a curva J e a relação câmbio-exportações no curto e no longo prazos.
- ❑ Identificar a paridade do poder de compra como uma teoria de determinação da taxa de câmbio nominal.

# MACROECONOMIA ABERTA



## TAXA NOMINAL DE CÂMBIO

- ❑ É a **taxa à qual se pode trocar a moeda de um país pela de outro.**
- ❑ No Brasil, a taxa de câmbio nominal é expressa em termos da **quantidade Reais necessária para comprar uma unidade da moeda estrangeira.**
  - Ex: Taxa de Câmbio Real/Dólar = R\$ 3,40/US\$
- ❑ Quando a **taxa de câmbio aumenta**, são necessários mais Reais para comprar 1 Dólar: a **moeda nacional perde valor (desvalorização/depreciação cambial).**
- ❑ Quando a **taxa de câmbio diminui**, são necessários menos Reais para comprar 1 Dólar: a **moeda nacional se valoriza (valorização/apreciação cambial).**

# MACROECONOMIA ABERTA



## DETERMINAÇÃO DA TAXA NOMINAL DE CÂMBIO (1)

□ **Regime de Câmbio Fixo:** o Banco Central determina a taxa de câmbio nominal e se **compromete a comprar e vender divisas a essa taxa.**

- Necessidade de **acumular reservas;**
- **Vulnerabilidade** a ataques especulativos; e
- **Perda de liberdade na condução da política monetária.**

□ **Ex: âncora cambial do Plano Real (1994 a 1999)**

- Exercício: **(CESPE/CACD/2009)**. Nos anos 90 do século XX, em alguns países da América Latina, foram usadas âncoras cambiais como instrumento de estabilização de preços.

# MACROECONOMIA ABERTA



## DETERMINAÇÃO DA TAXA NOMINAL DE CÂMBIO (2)

□ **Regime de Câmbio Flutuante:** a taxa nominal de câmbio se ajusta para **equilibrar oferta e demanda de divisas.**

- O **BP tenderá sempre ao equilíbrio.** Déficits (excesso de demanda por divisas) tendem a desaparecer com a depreciação cambial.
- **Maior liberdade para conduzir a política monetária.**
- Tem como **desvantagem a volatilidade cambial.**

□ **Regime de Flutuação Suja (“dirty-floating”):** é um regime intermediário entre o câmbio fixo e o flutuante.

# MACROECONOMIA ABERTA



## EXERCÍCIOS (1)

**(CESPE/CACD/2009).** Em regime de câmbio fixo, a autoridade monetária tem poder limitado na determinação da política monetária.

**(CESPE/CACD/2009).** Em regime de câmbio fixo, o mercado define o valor da taxa de câmbio, e a autoridade monetária determina o nível das reservas internacionais do país.

# MACROECONOMIA ABERTA



## TAXA REAL DE CÂMBIO (1)

□ Taxa à qual se pode trocar **bens e serviços** de um país por bens e serviços de outro país. É **determinante para os fluxos comerciais**.

□ A fórmula da **taxa de câmbio real**:

$$e = (E \times P^*)/P$$

onde “**e**” é a taxa de câmbio real, “**E**” é a taxa de câmbio nominal, **P\*** é o nível de preços internacional e **P** é o nível de preços doméstico.

# MACROECONOMIA ABERTA



## TAXA REAL DE CÂMBIO (2)

- ❑ Uma **depreciação real** faz com que os **bens e serviços do país** fiquem relativamente **mais baratos** frente aos bens e serviços produzidos no exterior.
  - ✓ Resultado: aumento das exportações e diminuição das importações. Melhora do saldo em transações correntes.
  
- ❑ Uma **apreciação real** faz com que os **bens e serviços do país** fiquem relativamente **mais caros** frente aos bens e serviços produzidos no exterior.
  - ✓ Resultado: diminuição das exportações, aumento das importações. Piora do saldo em transações correntes.
  
- ❑ Dados os níveis de renda interno e externo, **o saldo em TC depende basicamente da taxa de câmbio real.**

Exercício: **(CESPE/CACD/2011)**. De acordo com a teoria cambial básica, com taxas flutuantes e mercado similar ao de concorrência perfeita, os déficits no balanço de pagamentos provocariam apreciação real da taxa de câmbio, e os superávits, depreciação, o que conduziria ao equilíbrio do balanço de pagamentos.



# MACROECONOMIA ABERTA



## A CURVA J

- ❑ Apresenta a **trajetória temporal** do saldo em transações correntes após uma **depreciação real** da taxa de câmbio.
  
- ❑ Pela teoria, espera-se que o saldo em TC melhore após uma depreciação real da taxa de câmbio. No entanto, a curva J mostra que **o saldo inicialmente diminui** (primeiros 6 meses até 1 ano) e **só depois aumenta**.
  
- ❑ O que explica a curva J?
  - ❑ O fato de que nos primeiros meses após a depreciação real, os volumes de exportação e importação ainda refletem decisões de compra feitas com base na taxa de câmbio real antiga.
  - ❑ O efeito principal da depreciação é elevar o valor das importações já contratadas em relação aos produtos domésticos.

# MACROECONOMIA ABERTA



## A RELAÇÃO CÂMBIO-EXPORTAÇÕES NO CURTO E NO LONGO PRAZO

- ❑ A relação câmbio-exportações (ou a relação câmbio-transações correntes) no curto e no longo prazo é explicada pela **condição de Marshall-Lerner**.
- ❑ Segundo a condição de Marshall-Lerner, se o saldo em transações correntes for inicialmente nulo, uma depreciação real da taxa de câmbio leva a um superávit em transações correntes se:

$$\eta + \eta^* > 1$$

onde:  $\eta$  é a elasticidade da demanda por exportações em relação à taxa de câmbio real;  
 $\eta^*$  é a elasticidade da demanda por importações em relação à taxa de câmbio real;

- ❑ Há evidência empírica de que essa soma é **menor do que 1 no curto prazo e maior do que 1 no longo prazo**, o que sugere a existência da curva J.

# MACROECONOMIA ABERTA



## EXERCÍCIOS (2)

**(CESPE/IPEA/2008)**. No modelo keynesiano simples, a condição de Marshall-Lerner pressupõe, *ceteris paribus*, que a desvalorização do câmbio real só aumenta o saldo comercial se a soma absoluta das elasticidades-preço das demandas por exportação e por importação for menor que 1.

# MACROECONOMIA ABERTA



## A PARIDADE DO PODER DE COMPRA (1)

- ❑ É uma **teoria da determinação da taxa de câmbio nominal** no longo prazo.
  
- ❑ **Paridade do Poder de Compra (PPC)**: uma unidade de qualquer moeda dada deveria ser capaz de comprar a mesma quantidade de bens em todos os países.
  - Dito de outra forma: **produtos homogêneos devem ter o mesmo preço nos diferentes países, quando expressos na mesma moeda.**
  
- ❑ É baseada na **lei do preço único**.

# MACROECONOMIA ABERTA



## A PARIDADE DO PODER DE COMPRA (2)

□ Pela **PPC absoluta**, a taxa de câmbio real é sempre constante (**igual a 1**) e a taxa de câmbio nominal deve refletir os diferentes níveis de preços externo e interno.

- Pela PPC absoluta, a taxa de câmbio nominal seria  $E = P / P^*$ .

□ Pela **PPC relativa**, a taxa de câmbio nominal deve ser corrigida ao longo do tempo pelo **diferencial entre a inflação doméstica e a inflação externa**, de modo a manter a taxa de câmbio real constante.

- Pela PPC relativa, não se busca determinar qual deveria ser o valor da taxa de câmbio nominal em termos absolutos, mas sim **explicar como se dá a correção cambial ao longo do tempo**.

# MACROECONOMIA ABERTA



## EXERCÍCIOS (3)

**(CESPE/CACD/2003)**. De acordo com a hipótese da paridade do poder de compra, a longo prazo, a taxa de câmbio entre duas moedas nacionais quaisquer deve refletir o diferencial de inflação existente entre essas duas economias.

**(CESPE/CACD/2010)**. Consoante a teoria da paridade do poder de compra, país cuja taxa de inflação é mais elevada que a que prevalece nas demais nações enfrenta pressões para apreciar a moeda nacional.